

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS**Resultados (1T18 versus 1T17)**

	1T18 (milh. EUR)	1T18v1T17	1T18 v 1T17 (sem TC)
MARGEM BRUTA	12.151	1%	11%
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-5.764	4%	13%
MARGEM LÍQUIDA	6.387	-2%	10%
DOTAÇÕES INSOLVÊNCIAS	-2.282	-5%	8%
LUCROS ANTES DOS IMPOSTOS	3.689	11%	23%
LUCRO ATRIBUÍDO	2.054	10%	22%

O Banco Santander aumentou 10% seu lucro atribuído no primeiro trimestre de 2018, até 2.054 milhões de euros, com respeito ao mesmo período do ano anterior.

Em euros constantes, ou seja, excluído o impacto das taxas de câmbios, o crescimento do lucro atribuído foi de 22%. O banco tem seu foco orientado para a vinculação dos clientes, o que permitiu continuar melhorando a qualidade e a recorrência dos resultados. Os clientes vinculados, que são aqueles que consideram o Santander seu banco principal, aumentaram em 3,3 milhões, até 18,8 milhões, no primeiro trimestre de 2017.

Os ganhos cresceram 11% no primeiro trimestre em euros constantes, até 12.151 milhões de euros, com um aumento da margem de juros e dos ganhos por comissões de 11% e de 14%, respectivamente. O crédito e os recursos aumentaram 13% e 16%, respectivamente, em euros constantes.

Os custos de exploração cresceram 13% em euros pelos investimento constantes em transformação comercial e digital. Entretanto, a proporção de eficiência se situou em 47,4% e se manteve como uma das melhores entre nossos concorrentes, cuja média supera 65%.

O número de clientes que utilizam serviços digitais aumentou em 24% no último ano, até 27,3 milhões. O Santander continuou investindo em tecnologia, o que permitiu aumentar a adoção de serviços digitais.

A diversificação geográfica, com uma presença equilibrada em mercados desenvolvidos e em desenvolvimento, continua sendo um dos pontos fortes do Banco Santander. No primeiro trimestre, o lucro atribuído aumentou em oito dos dez mercados principais. A Europa contribuiu com 51% do lucro do Grupo e a América com 49%. A carteira de crédito também se caracteriza por sua diversificação, tanto por segmentos quanto por países.



O Santander reforçou seu capital no primeiro trimestre, com um incremento de rateio de capital CET 1 *fully loaded* de 16 pontos básicos, até 11%, dos quais nove pontos básicos foram gerados organicamente.

A taxa de inadimplência do Grupo continuou melhorando no primeiro trimestre, até situar-se em 4,02%, com uma queda de 135 pontos básicos desde a integração do Popular em junho de 2017. O custo do crédito caiu 13 pontos básicos, até 1,04%, com respeito ao primeiro trimestre de 2017.

No primeiro trimestre, o Santander completou o acordo com o Blackstone para a venda de 51% da carteira imobiliária do Popular. Depois desta operação, a exposição imobiliária líquida do Grupo na Espanha foi de 5.200 milhões de euros.

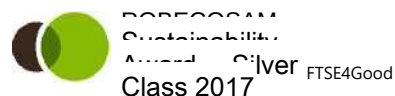
Nos últimos doze meses, a rentabilidade sobre o capital tangível (RoTE), uma relação chave de rentabilidade, aumentou 29 pontos básicos em termos comparáveis, até 12,4%, entre os melhores do setor.

O valor tangível líquido por ação caiu sete pontos básicos com relação ao primeiro trimestre de 2017, até 4,12 euros, como resultado do impacto da normativa NIIF 9 (*IFRS 9*). Excluído este impacto, aumentou até 4,20 euros.

O lucro por ação (LPA) manteve-se estável com relação ao primeiro trimestre de 2017, em 0,120 euros, devido à ampliação de capital realizada com motivo da compra do Banco Popular. O Grupo mantém seu objetivo de aumentar seu LPA para dois dígitos em 2018.

Na Assembleia de Acionistas do passado 23 de março, o banco anunciou sua intenção de aumentar 4,5% o dividendo, com débito nos resultados de 2018, até 23 cêntimos, e pagá-lo integralmente em dinheiro em 2019.

Comunicación Corporativa
Cidade Grupo Santander, edifício Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madri) Tel. +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander



Resumo de países (1T18 versus 1T17)

Lucro atribuído	1T18 (milh. EUR)	1T18v1T17	1T18 v 1T17 (sem TC)
Brasil	677	+7%	+27%
Espanha	455	+26%	+26%
Santander Consumer Finance	323	+3%	+4%
Reino Unido	320	-23%	-21%
México	175	+7%	+ 14%
Chile	151	+2%	+8%
Portugal	127	+1%	+1%
Estados Unidos	125	+32%	+52%
Argentina	66	-39%	-11%
Polónia	63	+6%	+3%

No Brasil, o lucro atribuído aumentou 7%, até os 677 milhões de euros (+27% em euros constantes), uma vez que houve um aumento dos clientes vinculados e melhora da satisfação. O crédito continuou crescendo acima da média do mercado, enquanto que o custo do crédito continuou melhorando (caiu 49 pontos básicos, até 4,35%), graças à resistência dos modelos de risco do banco. Como resultado, o RoTE aumentou durante o ano para 19,9%, desde 16,5% do primeiro trimestre de 2017.

Na Espanha, o lucro atribuído aumentou 26%, até os 455 milhões de euros. A integração do Popular avança conforme o previsto e o banco lançou em março a primeira iniciativa conjunta para os clientes do Santander e do Popular: a conta 1|2|3 Profissional, da qual já foram abertas mais de 75.000 contas. Os custos aumentaram depois da incorporação do Popular; entretanto, compensaram-se com as tendências positivas nos ganhos comerciais e na melhora no custo do crédito.

Santander Consumer Finance incrementou seu lucro atribuído em 3% durante o período, até os 323 milhões de euros (+4% em euros constantes), com a produção de créditos subindo em todas as geografias. A melhora na margem de juros, juntamente com o forte controle de custos, a relação historicamente baixa de inadimplência e o custo baixo do crédito, permitiram que a unidade obtivesse uma excelente relação de eficiência e um RoTE de 16,6%.

No Reino Unido, o lucro atribuído diminuiu 23%, até os 320 milhões de euros (-21% em euros constantes), devido a um ambiente de forte concorrência que afetou os ganhos, enquanto que os custos aumentaram por um maior investimento em projetos estratégicos, de transformação digital e regulatórios. As provisões para insolvências aumentaram devido a provisões específicas para clientes de Global Corporate Banking, a unidade do sistema bancário atacadista. Apesar disso, a qualidade continua sendo boa, com uma relação de inadimplência de 1,17%, o que supõe uma redução de 14 pontos básicos.

No México, o lucro atribuído aumentou 7%, até os 175 milhões de euros (+14% em euros constantes) e seu número de clientes vinculados aumentou em 400.000 nos últimos 12 meses. A margem de juros e os ganhos por comissões cresceram com força, após importantes investimentos em multicanais, digitalização e iniciativas comerciais. Isto, combinado com uma sólida qualidade de crédito, permitiu aumentar o RoTE em 83 pontos básicos, até 19,6%.

No Chile, o lucro atribuído aumentou 2%, até 151 milhões de euros (+8% em euros constantes). O foco na satisfação do cliente e iniciativas digitais e de vinculação apoiou o crescimento dos ganhos. O crédito e os recursos se aceleraram durante o último trimestre, enquanto que o custo do crédito foi reduzido em 20 pontos básicos desde março de 2017, até 1,22%.

Em Portugal, o lucro atribuído cresceu 1%, até os 127 milhões de euros. Este aumento foi afetado por uma maior taxa fiscal e uma menor venda de carteiras que no primeiro trimestre de 2017. O lucro antes de impostos cresceu 10% e a transformação digital em curso permitiu aumentar a vinculação de clientes e os ganhos comerciais.

Nos Estados Unidos, o lucro atribuído aumentou 32%, até 125 milhões de euros (+52% em euros constantes), com forte crescimento em Santander Consumer USA e Santander Bank, a rede comercial. O Santander Bank melhorou a rentabilidade devido à melhoria na margem de juros e a eficiência. Por sua parte, o Santander Consumer USA também melhorou seu custo do crédito e reduziu seus custos.

Na Argentina, o forte crescimento dos ganhos (+35% em euros constantes), impulsionado por um aumento nos volumes e maiores ganhos por comissões, foi rebatido com o aumento nos custos, vinculado com a aquisição do Citibank, o que causou uma queda no lucro atribuído de 39%, até 66 milhões de euros (-11% em euros constantes). O Santander Rio é agora o maior banco privado do país tanto por empréstimos quanto por depósitos.

Na Polônia, o lucro atribuído aumentou 6%, até os 63 milhões de euros (+3% em euros constantes), em um período em que o crédito aumentou em todos os produtos e segmentos chave. Os depósitos também aumentaram graças a um crescimento significativo dos depósitos à vista. Os lucros se viram afetados por uma mudança no calendário do pagamento ao fundo de resolução ao primeiro trimestre e por menores lucros por operações financeiras.

O Banco Santander é o maior banco da zona do euro, com uma capitalização bursátil de 85.441 milhões de euros em 31 de março de 2018. No fechamento do primeiro trimestre, tinha quatro milhões de acionistas e 200.000 funcionários que prestam serviço a 139 milhões de clientes.

DADOS BÁSICOS DO GRUPO SANTANDER

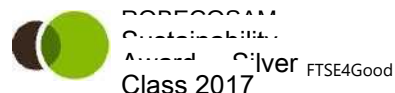
■ BALANÇO (milhões de euros)	Mar-18	Dez-17	%	Mar-17	%	Dez-17
Ativo total	1.438.470	1.444.305	(0,4)	1.351.956	6,4	1.444.305
Empréstimos e adiantamentos a clientes	856.628	848.914	0,9	795.312	7,7	848.914
Depósitos de clientes	767.340	777.730	(1,3)	70.5786	8,7	777.730
Recursos de clientes totais	977.488	985.703	(0,8)	898.110	8,8	985.703
Patrimônio líquido	105.466	106.832	(13)	104.869	0,6	106.832
Nota: Recursos de clientes totais se refere a depósitos de clientes, fundos de investimento, fundos de pensões, patrimônios administrados e prêmios de seguros.						
■ RESULTADOS (milhões de euros)	TH8	4H7	%	TT17	%	20 17
Margem de juros	8.454	8.607	(1,5)	8.402	0,6	34.296
Margem bruta	12.151	12.062	0,7	12.029	1,0	48.392
Margem líquida	6.387	6.101	4,7	6.486	(1,5)	25.473
Resultado ordinário antes de impostos	3.689	3.375	9,3	3.311	11,4	13.550
Benefício ordinário atribuído ao Grupo	2.054	1.924	6,8	1.867	10,0	7.516
Benefício atribuído ao Grupo	2.054	1.542	33,2	1.867	10,0	6.619
Variações em euros constantes: 1T'18/ 4T'17: M. juros: +0,9%; M. bruta +3,4%; M. líquida: +7,7%; B° ordinário atribuído +9,6%; B° atribuído: +37,2% 1118/1T'17: M. juros: +11,0%; M. bruto: +11,4%; M. líq.: +9,8%; B° ordinário atribuído: +22,2%; B° atribuído: +22,2%						
■ BPA**, RENTABILIDAD E EFICIÊNCIA (%)	1T18	4T17	%	1T17	%	2017
Benefício ordinário atribuído por ação (euro) *	0,120	0,113	6,2	0,120	(05)	0(463
Benefício atribuído por ação (euro)	0,120	0,088	355	0,120	(05)	0,404
RoE	8,67	7,81		8,19		7,14
RoTE ordinário*	12,42	11,79		12,13		11,82
RoTE	12,42	11,21		12,13		10,41
RoA	0,67	0,61		0,65		0,58
RoRWA ordinário*	1,59	1,48		1,48		1,48
RoRWA	1,59	1,44		1,48		1,35
Eficiência (com amortizações)	47,4	49,4		46,1		47,4
■ SOLVÊNCIA E INADIMPLÊNCIA (%)	Mar-18	Dez-17	%	Mar-17	%	Dez-17
CET1 <i>Julyloaded</i>	11,00	10,34		10,66		10,84
CET1 <i>phased-in</i>	11,19	12,26		12,12		12,26
Relação de morosidade	4,02	4,08		3,74		4,08
Cobertura de morosidade	70,0	65,2		74,6		65,2
■ A AÇÃO E CAPITALIZAÇÃO	Mar-18	Dez-17	%	Mar-17	%	Dez-17
Número de ações (milhões)	16.136	16.136	—	14.582	10,7	16.136
Cotação (euro) **	5,295	5,479	(3,4)	5,651	(6,3)	5,479
Capitalização bursátil (milhões de euros)	85.141	88.410	(3,4)	83.776	2,0	88.410
Recursos próprios tangíveis por ação (euro) **	4,12	4,15		4,19		4,15
Preço/recursos próprios tangíveis por ação (vezes) **	1,29	1,32		1,35		1,32
PER (preço / lucro por ação) (vezes)**	11,06	13,56		11,94		13,56
■ OUTROS DADOS	Mar-18	Dez-17	%	Mar-17	%	Dez-17
Número de acionistas	4.108.798	4.029.630	2,0	3.957.838	3,8	4.029.630
Número de funcionários	201.900	202.251	(0,2)	188.182	73	202.251
Número de agências	13.637	13.697	(0,4)	12.117	125	13.697

(*) Não inclui líquido de mais valia e saneamentos.

(**) Dados do primeiro trimestre de 2017 ajustados à ampliação de capital de julho de 2017, para fazê-los comparáveis com os dados de fechamento de 2017 e do primeiro trimestre de 2018.

Nota. A informação financeira aqui contida foi aprovada pelo Conselho de Administração do Banco, prévio relatório favorável da comissão de auditoria.

Comunicación Corporativa
Cidade Grupo Santander, edifício Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Tel. +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander



INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Além da informação financeira preparada sob as Normas Internacionais de Informação Financeira ("NIIF"), este comunicado de imprensa inclui certas medidas alternativas de rendimento ("MAR"), definidas nas Diretrizes sobre Medidas Alternativas de Rendimento publicadas pela Autoridade Europeia de Valores e Mercados ("ESMA") em 5 de outubro de 2015 (ESMA / 2015 / 1415es), assim como medidas não IFRS ("Medidas não IFRS"). As MAR e as Medidas não IFRS são medidas de rendimento que foram calculadas utilizando a informação financeira do Grupo Santander, mas que não estão definidas nem detalhadas no marco de informação financeira aplicável e que, portanto, não foram auditadas, nem são suscetíveis de serem auditadas de maneira completa. Estas MAR e Medidas não IFRS foram utilizadas para permitir uma melhor compreensão do rendimento financeiro do Grupo Santander, mas devem considerar-se somente como informação adicional e, em nenhum caso, substituem à informação financeira preparada conforme as NIIF. Além disso, a forma em que o Grupo Santander define e calcula estas MAR e as Medidas não IFRS pode diferir da forma em que são calculadas por outras companhias que usam medidas similares e, portanto, podem não ser comparáveis. Para obter maior informação sobre as MAR e as Medidas não IFRS utilizadas, incluída sua definição ou uma conciliação entre os indicadores de gestão aplicáveis e a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas e preparadas segundo as NIIF, deve-se consultar o Relatório Financeiro 1Q 2018, publicado como Feito Relevante em 24 de abril de 2018, a Seção 26 do Documento de Registro de Ações para Banco Santander, S.A ("Santander"), registrado na Comissão Nacional do Mercado de Valores (a "CNMV") em 4 de julho de 2017 (o "Documento de Registro") e o elemento 3A do Relatório Anual em formato 20-F, registrado na Comissão de Bolsa e Valores dos Estados Unidos (a "SEC") em 31 de março de 2018 (o "Formulário 20-F"). Estes documentos estão disponíveis na página Web do Santander (www.bancosantander.com).

Os negócios incluídos em cada um de nossos segmentos geográficos e os princípios de contabilidade sob os quais se apresentam seus resultados aqui podem diferir dos negócios incluídos e os princípios contábeis locais aplicáveis em nossas filiais em tais geografias. Em consequência, os resultados das operações e tendências mostradas para nossos segmentos geográficos podem diferir materialmente dos de tais filiais.

O Santander adverte que este documento contém afirmações que constituem "manifestações sobre previsões e estimativas" no sentido da Lei Americana sobre Reforma da Litigiosidade sobre Valores de 1995. Essas manifestações sobre previsões e estimativas podem identificar-se mediante termos tais como "espera", "projeta", "antecipa", "deveria", "pretende", "probabilidade", "risco", "VAR", "RORAC", "RoRWA", "TNAV", "objetivo", "estimativa", "futuro" e expressões similares. Essas previsões e estimativas aparecem em vários lugares do documento e incluem, entre outras coisas, comentários sobre o desenvolvimento futuro dos negócios, seu desempenho econômico e a política de remuneração ao acionista. Estas previsões e estimativas representam nosso julgamento atual e expectativas sobre a evolução futura dos negócios, mas pode que determinados riscos, incertezas e outros fatores relevantes ocasionem que os resultados e a evolução reais sejam materialmente diferentes do esperado. Estes fatores incluem, mas não se limitam a: (1) a situação do mercado, fatores macroeconômicos, diretrizes regulatórias e governamentais; (2) movimentos nos mercados bursáteis nacionais e internacionais, taxas de câmbios e taxas de juros; (3) pressões competitivas; (4) desenvolvimentos tecnológicos; e (5) mudanças na posição financeira ou a solvência de crédito de nossos clientes, devedores ou contrapartes. Existem numerosos fatores, incluindo entre eles os fatores que indicamos em nosso Relatório Anual, no Formulário 20-F - no item "Informação Chave-Fatores de Risco" - e no Documento de Registro de Ações - no item "Fatores de Risco", que poderiam afetar adversamente os resultados futuros do Santander e poderiam provocar que esses resultados se desviem substancialmente dos previstos nas manifestações sobre previsões e estimativas. Outros fatores desconhecidos ou imprevisíveis podem fazer que os resultados diferissem materialmente daqueles descritos nas previsões e estimativas.

As manifestações sobre previsões e estimativas se referem à data deste documento e estão baseadas no conhecimento, informação disponível e opiniões do momento em que se formularam. Esses conhecimentos, informação e opiniões podem modificar a qualquer momento posterior. O Santander não se obriga a atualizar ou a revisar as manifestações sobre previsões e estimativas à luz de nova informação, eventos futuros ou por qualquer outra causa.

A informação contida neste documento está sujeita e deve ser lida juntamente com toda a informação pública disponível, incluindo, quando for relevante, os documentos que emitir o Santander e que contenham informação mais completa. Qualquer pessoa que em qualquer momento adquira valores deve fazê-lo exclusivamente sobre a base de seu próprio julgamento a respeito dos méritos e a idoneidade dos valores para a consecução de seus objetivos e sobre a base unicamente de informação pública, e depois de ter recebido o assessoramento profissional ou de outra índole que considere necessário ou adequado a suas circunstâncias, e não unicamente sobre a base da informação contida neste documento. Não se deve realizar nenhum tipo de atividade investidora unicamente sobre a base da informação contida neste documento. Ao colocar a seu dispor este documento, o Santander não está prestando nenhum assessoramento nem realizando nenhuma recomendação de compra, venda ou qualquer outro tipo de negociação sobre as ações do Santander nem sobre qualquer outro valor ou instrumento financeiro.

Nem este documento nem a informação aqui contida constitui uma oferta para vender ou a petição de uma oferta de compra de valores. Não será realizada nenhuma oferta de valores nos EUA salvo em virtude do registro de tal oferta sob a E.U.A. Securities Act of 1933 ou da correspondente isenção. Nada do contido neste documento pode interpretar-se como um convite a realizar atividades investidoras sob os propósitos da proibição de promoções financeiras contidas na U.K. Financial Services and Markets Act 2000.

Obs.: As manifestações sobre rendimento histórico e taxas de crescimento não pretendem dar a entender que o comportamento, o preço da ação ou o lucro (incluindo o lucro por ação) para qualquer período futuro serão necessariamente iguais ou superiores aos de qualquer período anterior. Nada neste relatório deve ser tomado como uma previsão de resultados ou lucros.

Comunicación Corporativa
Cidade Grupo Santander, edifício Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madri) Tel. +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

